

## AGENDA PAROQUIAL

**RECEÇÃO DO DIÁC. JORGE MIGUEL FERREIRA RODRIGUES** – A Paróquia de São João Baptista de Vila do Conde, para o Ano Pastoral 2020/2021, foi responsabilizada pela orientação do estágio do Diác Jorge Miguel Ferreira Rodrigues, candidato ao sacerdócio ministerial que é composto de três graus, que são insubstituíveis para a estrutura orgânica da Igreja: o episcopado, o presbiterado e o diaconado. O diácono, configurado a Cristo, servo de todos, é ordenado para o serviço da Igreja sob a autoridade do Bispo, em relação ao ministério da Palavra, do culto divino, da condução pastoral e da caridade. É com enorme alegria que nos dias 12 e 13 de setembro, acolheremos o Diácono Jorge para que, junto desta comunidade tão veneranda, faça o seu estágio pastoral. Com fé viva, contemplemos este momento e peçamos a ajuda de Nossa Senhora, Mãe e Mestre.

**INTENÇÕES DE EUCARISTIA** – No que se refere às intenções de Eucaristia agendadas em cartório paroquial e que seriam rezadas entre 13 de março e 29 de maio, os serviços paroquiais apelam para que se proceda à remarcação das mesmas de forma presencial ou fazendo uso dos nossos contatos paroquiais, em conformidade com a vontade e disponibilidade dos familiares

Agradecemos a todos os paroquianos e à comunidade vilacondense em geral por toda a solidariedade e compreensão,

**RENOVAÇÃO DAS INSCRIÇÕES** – A renovação de matrículas este ano será adequada à situação pandémica em que vivemos, seguindo todas as orientações da DGS. Não obstante da total segurança no cartório paroquial para os pais e encarregados de educação que possam optar pela renovação da inscrição dos seus educandos no formato presencial, vamos dispor também de uma plataforma online que possibilitará a renovação da inscrição dos nossos catequizandos a partir de casa, evitando deslocamentos e aglomeração de pessoas.

Todas as entidades (Pároco, Coordenadores, Catequistas e Serviços Paroquiais) estão ao dispor para esclarecer todas as dúvidas em relação a esta nova plataforma que possibilitará a renovação das inscrições para o ano pastoral vindouro. No entanto, existirá um guia que será disponibilizado e que terá todos os passos que se devem seguir para a realização desta renovação online.

**TERÇO** – TERÇO – Dia 15: Lucília Lima; Dia 16: Edite Matos; Dia 17: Germana Carneiro; Dia 18: Adolfo Lima; Dia 19: Rui Maia/ M. José Cruz; Dia 20: Mov. Carismático.

## DESTAQUE

**INSCRIÇÃO PARA O PRIMEIRO ANO** - A inscrição para o primeiro ano da catequese paroquial será feita exclusivamente de forma presencial, nos serviços paroquiais, visto carecer de documentos diversos que não podem ser viabilizados por via eletrónica.

A inscrição poderá ser feita assim que possível, pois teremos que estar atentos a todos os avanços desta pandemia, aceitando e compreendendo os receios causados pela COVID- 19, que naturalmente, incidem sobre os pais e as crianças que ingressarão num novo ciclo da vida cristã.

A catequese para os nossos catequizandos do 1º ano acontecerá do seguinte modo: de setembro a dezembro em formato digital, com dinâmicas que ajudarão a concretizar os objetivos do catecismo, envolvendo os catequizandos, os pais e os catequistas, criando laços de proximidade/amizade; tudo isto permitirá que em janeiro seja possível iniciar, a nosso ver, a catequese presencial, com encontros devidamente articulados e que possam valorizar a partilha e os sorrisos, a descoberta de Jesus como o melhor amigo. De setembro a dezembro teremos uma janela temporal que possibilitará, como foi dito, o esbater de alguns medos, mas também criar grupo. Ganhar anticorpos emocionais que darão, certamente, uma maior solidez ao 1º ano catequético que se deseja robusto e capaz de subsistir até ao Sacramento do Crisma, ficando como alicerce para a vida em Igreja.

Pode ler estas e outras notícias com maior desenvolvimento no sítio da Paróquia em [www.paroquiadeviladoconde.pt](http://www.paroquiadeviladoconde.pt)  
Telf 252 640 810 | [paroquiaviladoconde@arquidiocese-braga.pt](mailto:paroquiaviladoconde@arquidiocese-braga.pt)

**TIPOGRAFIA DO AVE**

Gráfica Industrial de Alto de Pêga, Pavilhão 15, apartado 20, 4481-909 Vila do Conde  
Telf 252 640 450 | Tlm 966 345 355 | [geral@tipografadoave.pt](mailto:geral@tipografadoave.pt) | [www.tipografia-ave.pt](http://www.tipografia-ave.pt)



PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE VILA DO CONDE  
**FOLHA DOMINICAL**

DOMINGO XXIV DO TEMPO COMUM

CICLO A

13 DE SETEMBRO DE 2020

ANO XLI - N.º 32



Confessionário na Igreja Matriz de Vila do Conde

### REFLETIR A PALAVRA

A justiça de Deus não se baseia numa lógica retributiva, menos ainda na concretização de qualquer vingança. O Senhor escolhe o perdão como forma perfeita de curar as dores da ofensa e do afastamento. No Sacramento da Reconciliação, experimentamos de forma concreta a graça da absolvição mas não podemos encerrar dentro de um qualquer confessionário aquilo que deve ser vivido na relação com o próximo, tornando-se a imagem possível entre os homens da justiça ao jeito de Deus. O perdão regenerador, capaz de restituir afectos e de renovar horizontes, dá-se e recebe-se, sempre ampliando a capacidade de o exercer, até setenta vezes sete.

# LITURGIA DA PALAVRA - DOMINGO XXIV DO TEMPO COMUM - ANO A

## LEITURA I Sir 27, 33 – 28, 9

«Perdoa a ofensa do teu próximo e quando pedires, as tuas faltas serão perdoadas»

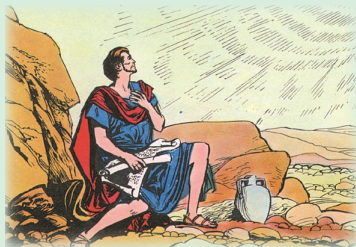


de Deus assim pensavam.

A vingança pode ser uma tendência instintiva natural, fruto de uma natureza ainda não suficientemente dominada e educada. Mas, a compreensão das faltas dos outros e o perdão são atitudes fundamentais para o coração de quem olha para os outros como gostaria que Deus olhasse para si. Mesmo já no Antigo Testamento, os homens

## LEITURA II Rom 14, 7-9

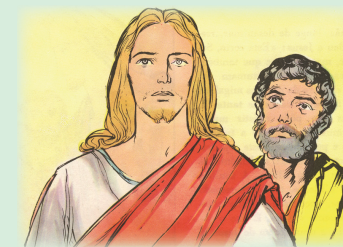
«Quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor»



É preciso viver, tendo sempre o sentido de Deus em toda a nossa vida. Só assim a vida e a morte têm sentido e nos enchem de paz e de alegria.

## EVANGELHO Mt 18, 21-35

«Não te digo que perdoes até sete vezes, mas até setenta vezes sete»



sete, isto é, sempre.

O perdão das ofensas é atitude fundamental para o discípulo de Cristo. Este perdão não tem limites, vai até ao que se possa imaginar. O número sete tem uma certa ideia de plenitude, de totalidade. Mas Jesus, para indicar que o perdão deve ser sem limites, ainda o multiplica por setenta, setenta vezes

## LEITURA DO LIVRO DE BEN-SIRÁ

O rancor e a ira são coisas detestáveis, e o pecador é mestre nelas. Quem se vinga sofrerá a vingança do Senhor, que pedirá minuciosa conta de seus pecados. Perdoa a ofensa do teu próximo e, quando o pedires, as tuas ofensas serão perdoadas. Um homem guarda rancor contra outro e pede a Deus que o cure? Não tem compaixão do seu semelhante e pede perdão para os seus próprios pecados? Se ele, que é um ser de carne, guarda rancor, quem lhe alcançará o perdão das suas faltas? Lembra-te do teu fim e deixa de ter ódio; pensa na corrupção e na morte, e guarda os mandamentos. Recorda os mandamentos e não tenhas rancor ao próximo; pensa na aliança do Altíssimo e não repares nas ofensas que te fazem.

Palavra do Senhor.

### SALMO RESPONSORIAL

Salmo 102 (103), 1-2.3-4.9-10.11-12 (R. 8)

**Refrão: O Senhor é clemente e compassivo, paciente e cheio de bondade.**

**Repete-se**

Bendiz, ó minha alma, o Senhor e todo o meu ser bendiga o seu nome santo. Bendiz, ó minha alma, o Senhor e não esqueças nenhum dos seus benefícios.

Refrão

Ele perdoa todos os teus pecados e cura as tuas enfermidades. Salva da morte a tua vida e coroa-te de graça e misericórdia.

Refrão

## LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS ROMANOS

Irmãos: Nenhum de nós vive para si mesmo e nenhum de nós morre para si mesmo. Se vivemos, vivemos para o Senhor, e se morremos, morremos para o Senhor. Portanto, quer vivamos quer morramos, pertencemos ao Senhor. Na verdade, Cristo morreu e ressuscitou para ser o Senhor dos vivos e dos mortos.

Palavra do Senhor.

### ALELUIA

Jo 13, 34

**Refrão: Aleluia. Repete-se**

Dou-vos um mandamento novo, diz o Senhor: amai-vos uns aos outros como Eu vos amei.

**Refrão**

## EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS

Naquele tempo, Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou-Lhe: «Se meu irmão me ofender, quantas vezes deverei perdoar-lhe? Até sete vezes?». Jesus respondeu: «Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. Na verdade, o reino de Deus pode comparar-se a um rei que quis ajustar contas com os seus servos. Logo de começo, apresentaram-lhe um homem que devia dez mil talentos. Não tendo com que pagar, o senhor mandou que fosse vendido, com a mulher, os filhos e tudo quanto possuía, para assim pagar a dívida. Então o servo prostrou-se a seus pés, dizendo: 'Senhor, concede-me um prazo e tudo te pagarei'. Cheio de compaixão, o senhor daquele servo deu-lhe a liberdade e perdoou-lhe a dívida. Ao sair, o servo encontrou um dos seus companheiros que lhe devia cem denários. Segurando-o, começou a apertar-lhe o pescoço, dizendo: 'Paga o que me deves'. Então o companheiro caiu a seus pés e suplicou-lhe, dizendo: 'Concede-me um prazo e pagar-te-ei'. Ele, porém, não consentiu e mandou-o prender, até que pagasse tudo quanto devia. Testemunhas desta cena, os seus companheiros ficaram muito tristes e foram contar ao senhor tudo o que havia sucedido. Então, o senhor mandou-o chamar e disse: 'Servo mau, perdoei-te tudo o que me devias, porque mo pediste. Não devias, também tu, compadecer-te do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?'. E o senhor, indignado, entregou-o aos verdugos, até que pagasse tudo o que lhe devia. Assim procederá convosco meu Pai celeste, se cada um de vós não perdoar a seu irmão de todo o coração».

Palavra da salvação.